

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

20 abr 2017 | O Globo

# MP pede que Cláudia Cruz vá para regime fechado

## Procuradores alegam que mulher de Eduardo Cunha tinha conhecimento da gravidade dos crimes

-SÃO PAULO- Em alegações finais apresentadas ontem à Justiça, o Ministério Público Federal (MPF) reafirmou o pedido de condenação da jornalista Cláudia Cruz, mulher do exdeputado federal Eduardo Cunha (PMDB-RJ), pelos crimes de lavagem de dinheiro e evasão de divisas em processo que tramita na 13ª Vara da Justiça Federal em Curitiba. O MPF argumenta que, diante da gravidade dos crimes, a pena deve ser cumprida, inicialmente, em regime fechado.

Cláudia Cruz é acusada de se beneficiar do esquema de corrupção da Petrobras ao manter conta no exterior que era abastecida com dinheiro de propina paga ao marido, em função de contratos da estatal. A jornalista também é acusada de usar valores desta conta para comprar artigos de luxo em viagens internacionais e pagar despesas pessoais.

“Cláudia Cruz, pessoa bem esclarecida, sempre teve conhecimento de que o salário de Eduardo Cunha, como servidor público, jamais seria capaz de manter o elevado padrão de vida por eles mantido”, escreveram os procuradores.

O MPF pediu a condenação máxima de Cláudia Cruz e dos outros réus no mesmo processo: o empresário Idalécio Oliveira (acusado de corrupção ativa e lavagem de dinheiro), o diretor da área internacional da Petrobras, Jorge Zelada (corrupção passiva), e o lobista João Henriques (lavagem de dinheiro e evasão de divisas) — para quem os procuradores pediram, ainda, a manutenção da prisão preventiva.

Os procuradores solicitam que Henriques, Zelada e Oliveira sejam condenados a reparar o Erário por danos “morais e materiais” no valor de US\$ 77,5 milhões. Eles pedem que Cláudia Cruz também pague reparação por danos, no valor de US\$ 2,3 milhões.



Conforme as investigações, a mulher de Cunha teria se beneficiado de parte da propina recebida pelo marido por viabilizar a compra, pela Petrobras, de um campo de petróleo em Benin.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)